

# O PROGRESSO

## SEMANARIO DO P. R. P. NA PÓVOA DE VARZIM

Director — A. SANTOS GRAÇA

AVENÇA

## O Club Naval

O brilhantismo das festas d'Assunção trouxe novamente ao Club Naval a alegria da auréola de carinho e entusiasmo dos tempos idos, em que a Póvoa em todos os seus recantos cantava o seu nino como a mais forte consagração de seu bairrismo.

Sem desprimor para aqueles que muito querem ao nosso velho grémio sportivo, e que são, felizmente, muitos, para bem da Póvoa, eu creio que ninguém sente como eu a comoção que vai até ás lágrimas ao ouvir de novo a fé entusiástica dos novos no seu grémio e na sua terra, dando-nos essa brilhante manifestação de entusiasmo que foram as festas da Padroeira dos Pescadores.

E' que tenho ali dentro muito da minha alma, como a têm a maioria dos póveiros da minha idade, entregue nos bons tempos em que a divergência politica nunca separou as amizades póveiras, que se uniam tão forte e intimamente que causava inveja aos de fóra quando nos prescavam e verificavam existir apenas um único esforço—a propagação e defesa da Póvoa.

As vitórias do Club Naval receberam sempre com gaihardia no bom nome da nossa praia, que muito deve ao nosso grémio na propagação das suas belezas e no seu progresso. Está ainda na memória de todos as excursões ás terras que nos dão a preferência na estação calmosa e que foram a melhor garantia duma amizade que deu á Póvoa a certeza de que podia contar com uma permanência de banhistas que lhe dava fóros de grande praia.

O Club Naval nasceu em 1904 dumas festas d'Assunção.

A comissão das festas incluiu no programa uma regata. Deste número foram encarregados meia dúzia de rapazes que se esforçaram por conseguir o maior número de barcos e remadores.

Concorreram pescadores daqui e Aver-o-mar, vencendo estes. Mas esta vitória não satisfaz.

A desigualdade de barcos era manifesta e a ela se atribuiu pelos vencidos a vitória dos vencedores. A regata tinha conduzido, pela novidade, uma verdadeira multidão á

praia—e deste resultado nasceu um forte entusiasmo por este número, reconhecendo os seus promotores a necessidade duma melhor igualdade de embarcações para melhor se avaliar do esforço dos remadores.

Tinha o Fernando Areias, ao tempo, um estaleiro na Avenida dos Banhos, por onde os rapazes estacionavam parte do tempo disponível nas suas occupaões. Por ali ia também um brasileiro, Torres, excelente homem, sempre pronto a ajudar e a entusiasmar os rapazes em tudo que fosse para o bem da terra.

Pensou-se na construção de quatro barcos iguais para as regatas, mas faltava o melhor, que era o dinheiro, então uns 150 escudos, muito para a márga bolsa dos novos.

O velho Torres ouviu a conversa entre os rapazes e interveio, como sempre: —Eu abono os 150 escudos. Conflito em vóros. Olhamos uns para outros. Como pagar lhe? Onde buscar receita para isso?

Então, não se estava habituado nas festas da Póvoa a recintos reservados, que dessem receita... Cogitou-se e veio a ideia duma quotização mensal entre os apaixonados.

Não concordei, porque isso daria durante o primeiro, o máximo o segundo mês. Depois, seria a dispersão. Lembrei, então, a fundação dum Club, que nos unisse a todos e desse consistência á quotização. Demais, todas as terras da beira-mar, algumas delas bem inferiores á nossa, tinham grémios sportivos; só nós estávamos, neste ponto, inferiores.

Acceite a lembrança com entusiasmo, eu fiz o convite para uma reunião no quartel dos Bombeiros, gentilmente cedido pela sua direcção, e dela saíu —O Club Naval Povoense.

O resto, toda a Póvoa o sabe.

As festas que deixaram memória são obra do Club Naval.

E' justa a homenagem dos póveiros aos rapazes do Club Naval. São valores no nosso meio, que têm de ser reconhecidos. E têm, sobretudo, uma grande alma.

## FACTOS BOATÓIS

Dois amigos...

O Sr. dr. Costa Reis, na sessão do Garrett, disse, que sentia que não estivessem ali os sr. Ministro da Instrução e Governador Civil, seus amigos e amigos dedicados da Póvoa.

Amigos seus, está bem e nada temos com isso. Quanto a serem-na da Póvoa, pedimos licença para discordar.

O Sr. Ministro da Instrução, até hoje, não nos deu ainda sequer um pataco para a reparação das nossas escolas—apesar de ter sido generosissimo para outras terras do districto—e há dias sobressaltou-nos com o nosso liceu...

O sr. Governador Civil, —que tem um nome para nós de saudevota veneração porque lhe devemos muito em consideração, amizade e apoio ás justas reivindicações da nossa terra, nome com o qual colaboramos na mais perfeita harmonia,—deu-nos, até hoje, ... o sr. dr. Costa Reis e os seus apêndices na Comissão Administrativa, com todos os seus odios jesuiticos contra os republicanos e póveiros duma só fé.

Quanto aos mais que legítimos interesses da nossa terra, falaremos a seu tempo, quando a censura nos deixar.

... e a Caramunha

Os integralistas, descobertos no seu acto de traição, berram agora com toda a força afirmando que não fizeram nada; que aquilo foi obra... dos demagogos! São de força, os sujeitos! Fazem o mal e a caramunha. Felizmente, são bem conhecidos e já ninguém se enamora das suas cantigas.

Um processo disciplinar

A Comissão Administrativa levantou um processo disciplinar ao chefe da Secretaria da Câmara. Já foram ouvidas todas as testemunhas. Quando se esperava que na última sessão o assunto ficasse resolvido,—nem palavra!

A causa?

Ventos do sul... Tinha fracassado o integralismo e o republicanism surgiu forte e sadio, capaz de escoarçar todos os traidores ao regimen...

A situação, que é republicana, está firme. A comissão administrativa serve-a. Porque hesita?

Por acaso também teria aderido ao integralismo? Aqueles ventos do sul sempre pregam cada susto!

Eu pergunto se aqueles que os tomaram como politicos e adversários teriam, depois do desgosto do encerramento da sua sede, a abnegação de tudo esquecerem para só verem uma única e santa bandeira—Pela Póvoa!

Revejam-se neste exemplo todos os póveiros e gritem, comigo, como preito de justiça a quem a merece: Viva o Club Naval!

Santos Graça

## A MILHA NO MAR A NADO

Conforme estava anunciado, realizou-se no ultimo domingo esta importante prova natalicia organizada pelo Sporting Club, desta villa.

Não nos enganamos quando aqui dissemos que a prova ia ser rimentada disputada, pois que ela teve fazes emotivas na luta travada entre os 3 primeiros classificados.

Alem disso a milha no mar trata-se de uma mais um concurrente que emprestou toda a sua frausura e graça que só o sabe ter do delicioso sexo feminino.

D. Estela do Carvalho, a incomparavel nadadora do Sporting Club de Portugal abrilhantou com o seu concunco esta prova.

Esta nadadora, com 4 minutos do handicap começou a nadar, com um elegante estilo distanciando-se a cada brazgada do local da partida.

Quando os outros nadadores começaram a nadar, começaram a trabalhar afinadamente para a alcançar o que conseguiram só 3 proximo da meta.

A luta teve fases emocionantes entre Tobias de Lemos, Calisto e Fernando Felicio.

Final seu vencedor Tobias de Lemos, sendo 2.º classificado Domingos Calisto, ambos do Beira-Mar, de Aveiro.

Em 3.º lugar corta a meta Fernando Felicio, pouco depois D. Estela do Carvalho, e seguidamente Manuel João, Laurentino Horta e Vasco Amaral Reis.

A entrega do prémio fez-se na occasia, pelo júri: que presidiu á prova.

## UM HONRADO...

Como medida preventiva, foram presos durante as festas d'Assunção realizadas nos dias 13, 14, e 15 do corrente, os carteiristas Eurico Lima, e Antonio Guedes, da cidade do Porto e José da Silva, de Braga.

Porém não foram muito felizes na colheita, porque a digna autoridade administrativa não lhes consentiu que se ausentassem sem que fosse apresentada a corrente a uma das victimas que a tempo se lhe queixou.

## Colónia Marítima

Depois de amanhã retira da nossa praia, a 1.ª turma de crianças do sexo masculino da Junta Geral do Distrito, que algum tempo cá esteve.

A ex.ª directora foi optimamente impressionada da nossa praia, pois as crianças a seu cargo obtiveram com os banhos optimos resultados para a sua saúde.

Em seguida veom mais 80 crianças do sexo feminino, a que se juntarão mais 20 crianças da Junta Geral do Distrito de Vila Real.

Oxalá que estas crianças colham os beneficios resultados que a primeira obteve.

## Dr. Beleza dos Santos

Com sua Ex.ª familia já se encontra na Póvoa a veranejar, o velho habitué da nossa praia sr. Dr. Beleza dos Santos, illustre professor da Universidade de Coimbra.

## VELVEDERE

E' sempre com avorçada alegria que reentrou no «Retno da Póvoa» — como outr'ora chamavam a esta terra os velhos pescadores póveiros. Este ano mais ainda do que nos anos anteriores, porque a vida agitada e inquietada da inquietada Lisboa, agora tão exaurebada, ha muito me trazia suspiros e ávido destas patagens saudeveis. Aqui não ha o entrocchoque de odios e respira-se um ar calmo e tranquillo. O repousado viver de alguns dias entre os póveiros, compensa-nos, a todos, da agitação soffrida durante um ano na colossal menagerie politica em que está transformada a lunda capital. Dal o desejo sincero, veemente, de aqui me refugiar e a alegria imensa de me ver novamente entre a povoada. Este ano, então, a milha vinda foi motivo de uma prova muito elevada de estima, e por parte dos homens mais representativos da Póvoa, que acorreram á estação só para me saudar. Se podesse desejar algum prémio pelo muito que amo esta linda terra, de simples e de bons, a recepção de carinhosos abraços, que me dispensaram excederá os limites da minha ambição. Razão de mais para continuar a querer muito á adoravel Póvoa do Mar. Assim o prometo.

E feito este rapido cumprimento, a servir de introito ás ligeiras e desenfastadas notas que seguem, vamos para a balaustrada do nosso Velvedere—observar os que passam.

Entre as figuras queridas e muito consideradas pela colónia balnear, destaca-se a Viscondessa de P.ª. Esta illustre senhora, pela sua beleza, que os anos não alteram, pela sua intelligencia, e pela sua primorossissima educação, é de aquelas raras pessoas de quem se pode dizer como Cesar; vini—vidi—vici. Faltou o ano passado—e como foi sensível a sua falta!—mas este ano trouxe-nos com a sua presença e dos seus a certeza de que alguma festa se realizará sob o seu alto patrocínio.—Não a dispensamos!

—Madame Ol. L. D. fez há dias uma descoberta sensacional: que o Erico Braga se parece com,—ora adivinhem lá com quem, se são capazes? Com a Goya! Vejam como a gentil senhora, naquele seu ar nostálgico, que lhe fica divinamente, é uma fisionomia de temer.

—O P.ª M.ª anda a anunciar pelo Chinez que vai filmar para Napoles, levando como metteur-scènes o Rodolfo Valentino Queirós. Que grandes fitas!

—O L. de M. disse-me uma destas noites que a vivaz e interessante M. Ed. com a gentil e querida M. Eng. P. M.ª também entram na fila do amigo Queirós, recitando, a duo, versos de Virginia Victorino E depois digam que o nosso Queirós não têm imaginação... O que eu recomendo ao Valentino portuense é muito cuidado com os gestos sacudidos da M. E. E' cada bofetada!

—O Dr. J. S. vindo há dias, juntos no Chinez os elegantes Erico Braga, S. e C.º e o comandante J., disse que os três vestiam todos do Victor Manuel. E' o que se chama pôr a careca a mostra!

—O Victor Manuel é cabeleireiro...

—Madame P. M. do vai fazer uma conferência sobre a diminuição da natalidade em Portugal—suas causas e remédios. No écran perpassarão os retratos dos cinco filhinhos da distinta senhora que muito boa gente, olhando a frescura e mocidade dela, supõe serem seus irmãos.

—Rita ou Rito? Isso agora! O Dr. F. do M.ª, que é aspirante a médico, é que pode aproveitar o caso para a sua tese... e desenvolve-lo.

—O irmão do Fido M.ª acha muito mais interessantes os chás-dancings do Tavares, em Lisboa, do que o do Chinez. Quem o havia de dizer o ano passado!

—O F. A. R. (P.va) sonha...

joga, baila e desenha madeiroiselle, enquanto o irmão e o primo fazem muito peor... fingindo de mudos.

—No dia da tourada uma senhora de grandes olhos pestanudos protestava contra o sr. Administrador do Concelho, por ter consentido touros de morte. O protesto era só para a galeria e surgiu na altura do ultimo touro... Nós vimos e ouvimos bem, minha senhora. O mais pagraçado é que ao retirar-se dizia mal dos administradores passados, presentes e futuros.

—Outra senhora, e esta da melhor sociedade de Lisboa, muito catolica e temente a Deus, viu e gosou mas no fim protestou... porque o primeiro touro tinha sido mal estocado e era uma barbaridade matar assim o animal. Alguem do lado lhe perguntou se queria retirar-se e a dama respondeu: Já agora quero ver matar o ultimo touro...

—Se o L. C. dá outra tourada com corruptos em pontas cae lá o poder do mundo e quem primeiro correrá a reservar logar há de ser as citadas duas senhoras. Verão...

—O Major Xae-Xae desappareceu este ano do Chinez e fez substituir a sua figura simpatica e estimavel pela de seu paé, recém-chegado de Africa, de quem ele é um retrato fragmentissimo. Apareça, homem! Seu paé não dança e apenas ali faz, como nós, o papel de numero publico!

—O L. C. do (Z.al) que o ano passado ofereceu aos seus amigos uma oppiraça de perdes, foi ontem surpreendido a aconselhar o J. C.ª a reduzir as rodellas das bananas e a fazer a festa do Chinez só com um anazan! Quem havia de dizer! Fôna!

## Pólvoro Advencito

## Serviços Militares

Pelo Comando do Batalhão de Metralhadores n.º 3, são convidadas as pegas da classe de 1926 que se encontram licenciadas a que desejem voltar para o serviço efectivo, a apresentarem-se n'aquelle cuidado immediatamente.

## Por vadiagem

Pela policia Administrativa foi preso o menor Domingos Paíço Pereira, do Concelho de Barcelos, por se entregar á vadiagem.

# A Casa dos Pescadores Póveiros

A Comissão do Rio de Janeiro enviou a importante quantia de 22 contos e a Comissão de Manaus, 3.441\$30 escudos correspondentes ás collectas de Maio e Junho ultimos

Não se cançam, antes redobram o seu esforço em prol da Casa dos Pescadores, os nossos patrióticos de Além-mar.

Olhos fitos na Pátria, coração a latejar de amor pela terra estremecida, nunca os póveiros se esqueceram dos seus irmãos que um destino implacável acorrentou á mais negra miséria.

Bom por indole, generoso e altruista por nascimento, o póveiro que no Brasil moirreja o pão da vida, sempre esteve na vanguarda das iniciativas que ostentem um cunho acentuado de beneficência.

E foi por isso, levado por esses primôres de carácter, sagrado apanágio da nossa gente, que abraçou com fé e entusiasmo a generosa ideia da «Casa dos Pescadores».

Fé e entusiasmo tão ingentes, que conseguiram desde o lançamento da primeira pedra do edificio, transformar o póveiro do Brazil no mais estrênuo defensor dessa grande obra de assistência social.

A illustre Commissão Executiva do Rio de Janeiro Pró-Casa dos Pescadores, que é composta dos nossos queridos conterrâneos srs. Adelino Lopes Macieira, João Pinheiro Cadilhe, Joaquim Bernardo de Castro, José Martins Reina, Alípio da Silva Oliveira, Francisco Pereira da Silva e Sousa, José Rodrigues Maio e João da Silva Braga, enviou á commissão central da Casa dos Pescadores Póveiros, instalada nesta vila, a importante quantia de vinte e dois contos (22.001\$80), produto de uma parte da subscrição iniciada entre os nossos conterrâneos daquel capital carioca.

Também a Commissão Angariadora de Donativos em Manaus, enviou com igual destino, a valiosa soma de 3.441\$30, correspondente á cobrança das mensalidades respeitantes aos meses de Maio e Junho último.

Nesta última cidade onde a colônia póveira mostrou um perfeito maquinismo de assistência ao Asilo da nossa gente do mar, a Commissão Angariadora está tomando providências tendentes a evitar que ninguém deixe de contribuir para uma obra que elles entendem como uma necessidade social.

Assim, o nosso illustre conterrâneo e muito querido amigo sr. José da Costa Novo, activo consultor da commissão de Manaus, e fervoroso entusiasta da «Casa dos Pescadores Póveiros» a favor de quem trabalha com uma vontade tão inquebrantável que o coloca na plana dos seus melhores benemeritos, communicou para esta vila, que os proprietários de canoas em Manaus, só aceitam tripulantes que tenham contribuido regularmente para a «Casa dos Pescadores Póveiros», ou em caso contrario que se sujeitem a pagar as mensalidades em atraso.

No próximo número melhor nos referiremos a esta medida de seguro alcance, e com dados certos que vamos colher, comentaremos os generosos subsidios que chegaram do Brazil, especialmente do Rio, onde ultimamente se trabalha com desusado afinho para a Casa-Asilo do pescador póveiro.

Entretanto, desde já, a todos endereçamos em nome da Póvoa e dos velhinhos pobres que hão de beneficiar desses generosos óbulos, os maiores agradecimentos com a sua eterna gratidão.

## Concurso

O Sr. Director da Faculdade de Medicina do Porto, torna publico que, em conformidade do regulamento aprovado por Decreto de 28 de Fevereiro de 1884, está aberto o concurso para admissão de um aluno pensionario da Faculdade de Medicina do Porto, o qual tem a receber pelo legado da benemerita D. Rita de Assis de Longa Voz, a quantia de 216900 em mensalidades, e mais 19.200 para abertura e encerramento de matricula. Os pretendentes terão de instruir os seus requerimentos com os documentos seguintes: Certidão por onde provam que são cidadãos Portuguezes.

Atestado de bom comportamento. Atestado de que não possuem, nem seus pais, rendimentos suficientes para suprirem as despesas do tirocinio escolar.

## Pedido de captura

Pelo commissario de policia do Porto, foi pedida a captura do obafur José Figueiredo, de 42 anos, alto, gordo, com duas cicatrizes no nariz, por ter desaparecido d'aquella cidade com a menina de 14 anos Maria Gonçalves Almeida Pereira da Costa, que usa vestido dos quadradões pretos e brancos, calça sandalinas, cabelo a guiso.

## TEXTRO BARRETT

As 3 últimas réctas da companhia Lucilla Simões —Érico Braga

Como anunciamos, a companhia Lucilla Simões—Érico Braga, veio á Póvoa realizar 5 réctas de assinatura com as seguintes peças: *Marquês de Villemar, O Senhor que se segue, Toga Vermelha, A Garçona e Abóbora Menina*.

Nos dias 16, 17 e 18 tiveram lugar as três primeiras, subindo hoje á scena a tão discutida GARÇONA em 3 actos e 4 quadros, adaptação do notável romance de Victor Marguerite, e a amanhã a ABÓBORA MENINA peça em 3 actos de Hennequin & Welber juntamente esta outra peça em um acto «O SONHO DE FRANÇOIS COOPEE».

Sobre as réctas já effectuadas, só temos a dizer que de uma maneira geral decorreram com relativo éxito, excepção feita á segunda que não agradou, pelo frásado um pouco realista de que toda a peça está evadida.

Uma companhia tão completa e selecta, com figuras de real valor como Lucilla Simões, Amélia Pereira, Samuel Diniz, Joaquim Almada e Érico Braga não necessita para mostrar os seus talentos e recursos de representar peças como aquella.

O desempenho de todas as outras foi admiravel.

## Para juizo

Foi enviado ao poder Judicial o cidadão José Fernandes de Figueira, seorsiro, da freguesia do Terrozo, por haver furtado varias quantidades de mato de propriedades de ditos lavradores.

## Bilhetes de identidade

Podem ser adquiridos, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, no escritorio dos advogados drs. José de Sá e Armando Graça, sito na Praça do Almada.

## Pesames

Enviemo-los ao nosso amigo sr. António José Torres, official da Administração, pelo falecimento de seu filho Fernando, do, occorrido no passado dia 16.

## Soma e segue

Por terem sido mordidos por um gato raivoso foram submetidos ao tratamento anti-rabico no Instituto Pasteur, do Porto, Maria da Conceição e Joaquim Correira, da freguesia de Amorim, deste concelho.

## Pedido de casamento

Pela Ex.ª Sr.ª D. Arlinda Braga Fonseca, viúva de Manuel Alvares Martins Fonseca, foi pedida para seu filho sr. Ergénio Aloísio Alvares Fonseca, estimado guarda-livros, a mão da Ex.ª Sr.ª D. Irene Maria Martins Monteiro, filha da Sr.ª D. Maria Amélia Martins Monteiro, e do saídoas amanuense da Câmara Municipal desta vila, sr. Manuel Luis da Encarnação Monteiro. O enlace realizar-se-há por todo o mês de Outubro.

## CALÇADO A PRESTAÇÕES

Accoim-se assentadas para uma nova serie de calçado a prestações semanais de 5900, durante vinte semanas. Pegam estabelecimentos na officina e depósito de calçado de Edna e do Correira, na Praça do Mercado.

# GOMES DE AMORIM

A Póvoa de Varzim, terra que o bairrismo dos seus filhos tem engrandecido á custa de muitos esforços, é de quando em vez incomodada por outras terras que com o seu bairrismo, aliás muito louvavel, pretendem apoderar-se das glórias que lhe não pertencem agarrando-se para isso a argumentos que por vezes depeem contra a intelligencia de quem os enuncia.

A nossa terra é pois infeliz sob este ponto de vista. Recordam-se todos do que se passou com a questão levantada com Vila do Conde a propósito do nascimento do nosso saudoso conterrâneo e grande romancista que foi Eça de Queiroz.

Queriam os nossos vizinhos que elle lá tivesse nascido por lá ter sido batizado, a pesar de elle em vida ter escrito que era «apenas um pobre homem da Póvoa de Varzim». Felizmente havia inuitas provas, e o golpe final na questão deu-o pai do grande romancista (ainda vivo na altura da campanha) que em carta dirigida ao nosso distincto conterrâneo sr. dr. Elizirio Monteiro, declarava que seu filho havia nascido nesta vila designando a casa onde pela primeira vez viu a luz o egregio escritor da «Cidade e as Seras».

Mas se isto succedeu em Eça de Queiroz, estavam muito longe de supor que outra terra viria disputar-nos outro filho illustre, como aquele de que ha dias festejamos o centenario do seu nascimento—Gomes de Amorim. E, se dizemos que estavam longe de supor uma tal tentativa de impugnação da naturalidade deste escritor, é pela simples razão de que o grande poeta e escritor de Abremar em quasi todas as suas obras nos fala da Póvoa, sua terra, tratando-nos como conterrâneos, tomando a defeza desta terra e dos seus filhos sempre que a necessitava da sua pena forte. Bastará para isso ler os seus livros e especialmente um opusculo intitulado «A Justiça» dedicado aos seus conterrâneos e cujo producto de venda se destinava a minorar as desditas dos orfãos dos fuzilados pela Guarda-Fiscal na praia desta vila.

Toda a sua obra fala da Póvoa de Varzim, em toda ella orgulhosamente elle faz ressaltar as virtudes dos seus filhos, ufanando-se de pertencer a este povo humilde, generoso e trabalhador.

Pode pois dizer-se sem exaggero que Gomes de Amorim além de ter sido um grande escritor e poëta foi também um grande bairrista que pela sua pena levou a toda a parte o nome da Póvoa de Varzim com as suas belezas e virtudes dos seus filhos. Pois bem, leitor amigo, apezar de tudo o que acima fica dito, Gomes de Amorim não é póveiro mas sim barcelense na opinião do correspondente de Barcelos para o nosso presado colega «O Primeiro de Janeiro».

Ora leia: BARCELOS, 16 de Agosto

## Gomes de Amorim

Celebrou a Póvoa de Varzim, no dia 13, com a maior solemnidade e levantamento, o centenario do nascimento de Francisco Gomes de Amorim, mimoo poeta que tanto lustre e gloria deu ás letras patrias. Nunca fez mal, seja a quem for, honrar um facto historico, mas o que a Póvoa não pode é apresentar aos presentes e vindouros Gomes de Amorim como seu filho illustre, porque ele é filho e cidadão de Barcelos. Num elucidativo artigo, datado de 20-IX-90, publicado no extinto «Barcelos-Revista», donde reaparecem estes apontamentos, diz que Francisco Gomes de Amorim nasceu na freguesia de S. Tiago de Amorim em 13 de Agosto de 1827. Essa freguesia pertencia então ao concelho de Barcelos. Ao tempo o concelho de Barcelos era propriamente formado apenas pela freguesia de Póvoa, salvo erro, e em

1833 pela Reforma Judicial, de 21 de Março d'aquelle anno, o concelho da Póvoa foi ampliado com algumas freguesias de Barcelos, entre outras, Amuria e Argival.

Daquí se conclue que o poeta glorificado é barcelense e não póveiro. Aos 7 anos e 7 meses é que entrou nos domínios da Póvoa. O mesmo succede com o dr. José da Silva Tavares, tambem conhecido por Frei José da Sacra Família, celebre professor, nascido na freguesia de S. Miguel de Argival aos 13 de Fevereiro de 1788.

E, portanto, barcelense, e não obstante a Póvoa enfiada-o na lista dos seus filhos de fama e renome. Preciso, pois, se torna dar a Deus o que é de Deus, e a Cesar o que é de Cesar, devendo emendar-se a historia para acabar o erro em que está a Póvoa.

Estes argumentos são tão claros e evidentes que não admitem contraversia.

Por certo a Câmara de Barcelos não se tentou de festejar este centenario, porque se o fizesse falaria de Gomes de Amorim, como barcelense por ter nascido no termo de Barcelos o que é uma verdade incontestada. Guarde cada um o que é seu, e como diz o autor do «Cidade e as Seras»: «Barcelos não desaja, nem precisa de apropriar-se de glórias que não lhe pertencem; mas, tambem não se sente com animo de renunciar ás que de direito lhe são devidas».

«Sempre pela verdade, pese a quem pesare».

Como sabes, leitor amigo, Gomes de Amorim nasceu naquelle aglomerado de casas junto do mar que está situado a quatrocentos metros se tanto do Hipodromo (actualmente Stadium Gomes Amorim) e que dá pelo nome de Abremar, hoje freguesia importante, que se desmembrou da freguesia de Amorim ha uns annos. Por anomalias da nossa Divisão administrativa aquelle logar pertenceu ao concelho de Barcelos que lhe fica distante umas boas leguas, não obstante estar situado na periferia da vila da Póvoa de Varzim. A anomalia desfez-se ha uns noventa e tal annos e, por esta razão, só por esta, o grande romancista na opinião do correspondente barcelense, não nasceu no concelho da Póvoa mas sim no de Barcelos.

Não fica mal aos barcelenses o seu bairrismo, antes pelo contrario, mas não precisa a linda vila de Barcelos para ser illustre, de vir buscar junto do mar as suas glórias.

Este incidente faz-nos lembrar aquella anedocta de um estudante que queria á viva força que a Suíça tivesse esquadras ancoradas nos mares da Republica Helvética.

A vila da Póvoa de Varzim já pertenceu ao concelho de Vila do Conde, mas repare o distincto barcelense que escreve a correspondencia do «Jancieiro» que os nossos vizinhos só por esse facto, nunca se lembraram de nos chamar vilacondenses, pelo contrario, podem chamar-nos tudo mas vilacondenses é que eles nos não chamam nem a brincar.

A propria freguesia de S. Tiago de Amorim á qual pertenceu durante muitissimos annos o logar de Abremar, hoje freguesia do mesmo nome, não souhou sequer por um momento em dizer que o illustre poeta pertencia a Amorim, pela simples, cosmesinha e compreensivel razão que o mimoo poeta nasceu em Abremar.

Quer outro exemplo: O padre Bartolomeu de Gusmão, percursor da aviação nasceu no Brazil antes de este se tornar independente.

Os brasileiros sempre que se fala da aviação citam o nome do brasileiro que pela primeira vez voou na sua *passarola*.

Quem nos provar de que elle apezar de nascer no Brazil é portuguez e não brasileiro ganha uma esquadra para navegar no mar de Barcelos. E, note bem o correspondente de Barcelos, que o caso aqui é muito mais favoravel a Portugal de que o

# APÊLO

A Associação dos Empregados no Comércio desta vila pede nos a publicação do seguinte:

## Ao povo da Póvoa de Varzim

Todo o homem que trabalha uma semana inteira, tem direito a um dia completo de descanso, para reconstituição das forças perdidas, quer em preguia a sua actividade nos campos sob um Sol escaldante, quer na imensidade oceânica onde em cada minuto a sua vida corre sobre perigo, ou ainda no sub-áglo arrastado á Terra-Mãe num esforço hercúleo, o minério imprescindível á confecção dos instrumentos de trabalho e a uilha negra necessitaria á industria.

Desde as épocas mais remotas que todas as classes—trabalhadoras do cérebro e do musculo—reposam um dia inteiro em cada semana. Na Póvoa, aparte as classes que morem das condições variaveis do seu trabalho, nem todos os dias dispõem do seu esforço físico, todos os operarios arruam ao sabado os instrumentos de trabalho para só retomarem na segunda-feira. Os empregados no comércio são, porém, uma excepção á regra! Para elles, em resultado da ganancia de alguns comerciantes e da crimoniosa indifferença das autoridades locais, não existe descanso semanal nem horário de trabalho. Tal facto representa uma injustiça e uma desigualdade incompetivel com o liberal e igualitário, da época que decorre.

Em face desta anomalia, esta Federação apela para a generosidade dos habitantes desta linda terra: e para os seus dignos visitantes, no sentido de não fazerem as suas compras ao domingo ou fora das horas regulamentares, apoiando assim, moralmente, as demarchas enestadas junto de quem de direito, reclamando o rigoroso cumprimento das Leis do país, que determina o encerramento dos estabelecimentos ao domingo e a abertura das mercearias ás 8 e encerramento ás 21, e os outros estabelecimentos, a abertura ás 9 e encerramento ás 19, excepto aos sabados em que o encerramento geral é ás 23 horas.

Agradece A Junta Executiva da Federação Portuguesa dos Empregados no Comércio, Póvoa de Varzim, Agosto, 1927.

Pôrco Inglez para cobrição RAÇA YORKSHIRE (Middle White) Rua José Manguira (antiga rua da Sonra) Padaria Cantinha.

## Escola Industrial

Está aberto o prazo de matricula para os cursos commercial e industrial, diurno ou noturno. Os candidatos que pretendem frequentar esta Escola tem de apresentar os respectivos requerimentos em Secretaria, até ao dia 20 de Setembro, impreterivelmente.

caso que vimos discutindo o é a Barcelos. Tratava-se de uma colonia portuguesa, colonizada por portuguezes exclusivamente e que, de baixo das leis portuguezas viviam e morriam como morreu o padre Bartolomeu de Gusmão portuguez ainda. Pois vá lá dizer nos nossos irmãos de além-mar que o inventor da *passarola* é portuguez... e verá o que elles lhe dizem. E leia a nossa historia e verá quantos casos semelhantes não encontrará. O fundador da nacionalidade não será portuguez?

# AMO-TE

Gosto de ti. Porque nem mesmo sei. Quero-te tanto e sem saber porquê! Mandou-me Deus, decerto esta mercê, De te saber amar como te amei.

A tua boca! Tanto a desejei! São poucos quantos beijos ela dá E o que a minh'alma nos teus olhos lê Dá-lo o carinho com que t'os beijej.

Gosto de ti! Grita-o a toda a gente, Diz que afinal eu nunca fui contente Com outro amor que tive antes do teu

E que por graça estranha o Criador, Criou pra ti a chama deste amor E pra os teus braços fez o corpo meu!

(D. Ferro - Intimidades)

**Alice Ogundo**

## A PROPOSITO DE UM LIVRO

(«Mundo novo» de Ana de Castro Osório)

Poucas, muito poucas das mulheres que em Portugal se dedicam ás letras, escrevem com a honestidade literária, a simplicidade e o nacionalismo que Ana de Castro Osório põe em todas as suas obras. O seu último romance «Mundo Novo» é um exemplo flagrante do que acabo de expor. Livro bem português pela linguagem, sem preciosismo mas de uma pureza rara, o romance, em que subresai uma linda figura de mulher, revela-nos tipos admiravelmente observados, estudados com finura e espirito, e muitos detalhes são tratados com o profundo conhecimento que a autora tem do meio em que se movem as suas personagens.

Comendador Felisberto, um português desnaturalizado mas conservando o cavalheirismo antigo da sua raça; Feliciano Babaga velho alentejano, sonhador, idealista; Napoleão Lerguinho, tipo curiosíssimo; Rogina, tão humana; Paulo, sentimental e delicado, e outros e todos, perpassam naquelas páginas com pineladas f-tes do verdadeiro ou lozes traços de sentimento.

O tema do romance em que se debate um principio que apazigua a autora é orientado no sentido de alzar as qualidades latentes das mulheres portuguesas, capazes, pela intelligência natural e carácter forte, de serem alguma coisa mais que as escravas submissas ou as inúteis bonecas do adorno que a educação dos últimos tempos têm feito em Portugal.

Vai-se modificando esse lamentável erro e as mulheres vão adquirindo uma independência honesta e digna, pela compreensão do que trabalhar, tornando-se conscientemente úteis, quer adentro do seu lar, quer fora, em casos comerciais ou industriais, repartições públicas, hospitais, bancos, escolas, fábricas, não só lhes dá uma relativa independência material como moralmente: as coiza num plano superior que lhes dá a segurança em si próprias perante uma sociedade que ainda sorri ironicamente das mulheres que pretendem impôr a sua força intelectual, chamando-lhe com desprezo «feministas», não vendo nesta palavra nada mais que o modelo antigo das «misses» Pankrust de tailleur á homem, colarinhos e bengala que faziam comicias nas ruas, atravavam bombas ás multidões e destruíam os quadros dos museus! Hoje, o feminismo têm um sentido bem diverso, intelligentemente compreendido, deixando ás mulheres os seus encantos e delicadezas, somente reclamando, sim, e com toda a vehemência o reconhecimento e aproveitamento das suas possibilidades intellectuais e uma igualdade consciente.

Durante e depois da guerra, as mulheres mostraram bem o seu valor e adquiriram, em todo o mundo, direitos do que, de modo algum, abdicam. Em Portugal, país de sentimentalismo e tradições muito apegadas, o «feminismo» tem-se imposto suave e lentamente e se muito, muitíssimo há a fazer, alguma coisa, contudo, se têm conseguido já.

Ana de Castro Osório é um nome que deve ser pronunciado com respeito e carinho por todas as mulheres portuguesas. A ela se devem os principios da propaganda feminista, a carinhosa tenacidade da sua luta sem esmorecimento, pon-do acima de tudo o seu ideal, arrostando com as criticas e ironias, numa época em que ainda se não emprendia a grandeza da causa que defendia.

Presentemente que a sua reputação de escritora está feita, o seu nome conagrado nas letras portuguezas, ela, como tantas outras o têm feito, não descursa os mais pequenos detalhes da propaganda, fazendo conferências, escrevendo artigos nos jornais nacionaes e estrangeiros, animando com a sua palavra prestigiosa o trabalho das mulheres, quer intellectua, quer industrial ou educativo, incentivando-lhes a confiança e o sentimento do seu valor. E' por isso a sua figura respeitabilíssima de mulher de formoso espôr, esposa e mãe carinhosa, senhora illustre, filha da nossa raça, deve e têm de ser aquella em que os nossos olhos possam com reconhecimento e amor.

MARIA JOSEFINA

## COMANDANTE DO TREM

E' digno do melhor agradecimento dos poveiros o illustre commandante do Trem Hipomovel, sr. Capitão Seratim, que, cedendo todas as paréllas para os carros da Marcha Milaneza, não se limitou a isso, antes compareceu no quartel dos Bombeiros a orientar os seus soldados e a dar todas as facilidades para que aquele numero do programa das festas tivesse o brilho que teve.

## BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

A Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros desta vila, manda rezar amanhã domingo, 21 do corrente, na igreja da Misericórdia pelas 9 horas, duas missas, sus-fregando a alma dos sócios benfeitores sr. João Gomes de Castro, falecido nesta vila e Manuel da Costa Marques, falecido na cidade do Rio de Janeiro, para o que convida todos os sócios, pessoas da família e amigos dos extintos.

## TOMBOLA LUSITANA

O proprietário da Tombola Lusitana instalada na rua dos Banhos, assentou em ofertar aos domingos e quintas-feiras á Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta vila, 10% do produto líquido dos objectos vendidos.

# Gomes de Amorim

## AUTENTICO POVEIRO!

«Gomes de Amorim é barcelense (?!), porque a fríguesia onde ele nasceu era d'Este concelho... Barcelos.

A propósito desta interessante e velha história... da Carochinha, cuja critica já ou fiz em devido tempo, recebi os seguintes rádios:

«Gomes de Amorim é alemão. A famosa raça dos poveiros, heróicos marinheiros, poetas e patriotas... raça que vai dos aros das Cachinas aos da Estela, descende da Saxonia, Abremar, Amorim e Varzim são derivados do germânico. Protesto contra Barcelos, cuja etimologia é latina... Alemanha.

«Gomes de Amorim é galês. Em tempos que já lá vão, tudo isso territorio da nossa soberania. Protesto contra Barcelos, que também galês foi e ainda tem a emprovação a sua fríguesia de Galgós. A capital da «Galécia» era a lúna «Brácanas», de que Barcelos ficava abaixo... Galiza.

«Gomes de Amorim é espanhol e das Academias de Madrid. Portugal esteve no nos sob o domínio dos Filippes. Protesto contra Barcelos, que não é terra de pescadores, só de água doce e do seu rio Cávado... Espanha.

«Gomes de Amorim é minhoto. A prova é que Varzim, celesitariamente pertence a Braga, por sinal sede da provincia. Protesto contra Barcelos, que é mistra e empirica, porque significa «barras do céu». Souha e é lenitico... Minho.

«Gomes de Amorim é durienne. A prova que Varzim pertence ao Distrito do Porto, por sinal sede da provincia. Barcelos é minhoto, do Miho natural, e nada tem que metter o nariz na seara alheia... Douro.

«Gomes de Amorim é asturiano e legitimo amorinense. Quando o poeta nasceu, Abremar era o lugar desta fríguesia... Astúria.

«Gomes de Amorim é autentico vilcondense. Barcelos esta na lex. A Póvoa foi «essa», quando o Poeta nasceu, Amorim já era desta pinçosa do Ave... Vila do Conde.

Em face destes rádios, resolvi consultar a Póvoa, que me disse:

«Gomes de Amorim é um autêntico abremarense. Sempre o foi, e é sempre o será. Concheiramente, é hoje da Póvoa e, portanto, legitimo Póveiro. Ontem podia ter sido barcelense ou vilcondense—concheiramente falando, é claro. Amanhã pode ser espouzense ou portuense. Mas a Póvoa não discute as águas passadas não prez o futuro; olha ao presente e presentemente, que Gomes de Amorim é autêntico Póveiro, festejou briosamente o 1.º centenário do Poeta, indo a Abremar cobrir de rosas o seu berço. Fizesse Barcelos o mesmo—festejando-o. Porque não o fez? A Póvoa não se zangaria por isso; antes rejubilaria sobre-modo. E não o fez, porque Barcelos sabe da luta que a Póvoa sustentou para receber Amorim, encravada no seu concelho; sabe que os ascendentes do Poeta eram marifimos e que a colónia piscatória deste litoral é toda oriunda da raça póveira. Os poveiros ocupam Cachinas e Póça da Barca, que por sinal é território de Vila do Conde; pelo desenvolvimento da Póvoa, irradiaram para o sul e para o norte, povoando os areais de Abremar, Aguçadoura, etc. Barcelos não é marítimo. O terreno de Abremar podia ser de Barcelos, de Vila do Conde ou da Carochinha; mas o certo é os que lá vivem são autênticos poveiros. E Gomes Amorim é póveiro de raça, de coração e de sentimentos; sempre assim o afirmou sem rebuço, com orgulho até, nas suas obras admiráveis. O resto são larachas, canigas, infóbias, águas bentas, paleios, palanfrórios para inglês ver, embascafros pretos e adormecer bebés!..

Imagine-se um barcelense nascido no mar. E' registado, a bordo e por direito internacional passa a ser da nacionalidade do navio em que nasceu. Será lógico? Não é,

# Boletim Semanal

## Aniversários

Fizeram anos.—No dia 19, o nosso amigo sr. Americo José Ferreira, habil mestre pintor e estuador.

Fazem anos.—No dia 22, o nosso preado amigo sr. Antonio Gomes Vianna importante industrial de alfarfaria. No dia 26, o sr. Lino Pereira Simões, industrial de padaria.

## COMP. C. F. N. PORTUGAL

Horário dos Combios a viajar em 6 de Julho de 1927

Partidas de Póvoa para o Porto:

«DIAS DE SEMANA»  
00,00 (rápido) 5,00 (correio) 6,00—8,10 8,40 (directo) 9,17—12,00 (1.ª classe directo) 12,30—14,00 (rápido), 16,10 (directo) 17,00 (correio) 19,40 e 21,27.

«AOS DOMINGOS»  
00,00 (rápido) 5,00 (correio) 7,18—8,10—9,17—12,00 (1.ª classe directo) 12,30—15,47 17,13 (correio) 18,30—0,40 e 21,23.

Chegadas ao Porto:

«DIAS DE SEMANA»  
1,00—6,50—7,20—9,25—9,36—10,45—13,05—13,50—14,58—17,05—18,33—20,43 e 22,45.

«AOS DOMINGOS»  
1,00—6,50—8,44—9,25—10,45—13,05—13,50—17,10—18,35—19,50—20,43 e 22,53.

Partidas do Porto para a Póvoa:

1,20—7,00—9,36 (correio) 11,30 (1.ª classe directo) 11,15—12,20—14,15 (directo) 14,40—17,47 (4.ª semana directo) 18,15 (correio) 18,52 (4.ª semana apido) 19,30 e 21,05.

Chegadas a Póvoa

2,08—26,22—10,54—11,25—12,50—13,35—15,40—16,05—18,34 (4.ª semana) 19,33—19,56 (4.ª semana) 20,52 e 22,11.

Partidas da Póvoa para Famalição:

7,08—8,40 (directo) 16,11—17,45 (4.ª semana) e 23,30 (aos domingos).

Chegadas a Famalição:

8,25—9,43—17,50—02,30 (4.ª semana) e 00,51 (aos domingos).

Partidas de Famalição para a Póvoa:

6,00—10,10—12,40 (directo) e 19,40

Chegadas a Póvoa:

7,22—11,37—13,45 e 21,12

## DIVORCIO

Por sentença de 2 de Julho corrente, que transitou em julgado, foi decretado o divórcio entre Angelina Gomes, moradora na fréguesia de Amorim, desta comarca, e seu marido Manuel Gonçalves Neto, auzente em partê incerta do Brazil, com o fundamento no citado art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910. Póvoa de Varzim, 29 de Julho de 1927.

O escrivão do 1.º officio,

Fernando Ribetiro Pontes

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Domingos Campos

porque, de facto, o barcelense continua sendo de Barcelos, embora a lei o considere chino, turco, africano ou pele vermelha!.. J. B. L.

# LA BUIRE

Camionete de aluguer para passeios recreativos. Comodidade e segurança

NA CONSTRUCTORA POVOENSE  
Rua Almirante Reis

## Agradecimento

Manuel Lopes Rodrigues, vem por este meio agradecer ao velho lobo do mar, António da Silva Nunes, «O Patriota» e seus tripulantes pela sua heroica acção, quando de desastre no mar, em que ia perecendo a sua querida filha, no que foi relatados pelos jornais desta vila. Póvoa de Varzim, 18-8-27  
Manuel Lopes Rodrigues

## DIVÓRCIO

Por sentença de 16 de Julho corrente, com transitio em julgado, foi decretado o divórcio entre Maria Amélia Boucinha da fréguesia de Nabais, Manuel Tomaz Moreira, auzente no Brazil. Póvoa de Varzim, 30 de Julho de 1927.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito, Domingos Campos  
O escrivão do 2.º officio,  
Manuel Gonçalves da Silva

## CASA

Vende-se, esquina da rua Paulo Barreto, 72 e cidade do Porto, n.º 22. Falar na mesma.

## PIANO

Compra-se em bom estado e barato. Cartã á redacção deste jornal F. R.

## GRAMOFONES E DISCOS

Recebeu as mais recentes novidades e toma encomendas, vendendo aos preços do Porto e Lisboa, a Livraria Académica.

## Automoveis e camionetes

aluga—Caetano Linhares, Póvoa de Varzim

## Ameg e Faria

Aluga 7 copêres para festividades, tanto nesta vila como fóra  
LUGAR DA GIESTEIRA (junto a St. x de Bileto) Póvoa de Varzim

## MANTEIGA D'ANCORA

PUREZA GARANTIDA  
Deposítarios:  
Castro e Linhares, Lda

## VENDEM-SE

Quatro casas terreas com quintais na rua Latino Coelho e um armazém de Pescado no Largo do Castelo. Falar e tratar com Belmiro Calafate.

## ALPARCATAS PARA GRILANÇAS E ADULTOS

Recbeu de todos os numeros e vende aos preços mais baratos a Livraria Académica —Rua 5 d'Outubro.

## CASA

Vende-se uma no Largo da Bandeira. Falar na Praça da República, 3.

## Fogão

Vende-se um embom estado. Falar nesta redacção.

## CASA

Aluga-se na Rua Almirante Reis n.º 44-46-48-50 própria para Hotel, Colegio ou estabelecimento comercial. Aluga-se toda ou em separado. Para ver e tratar com Manuel Galante, Praça do Almada, ou com José Marques da Cunha, em Braga.

## CASA

Vende-se uma terrea com altos para traz, falar na Rua 31 de Janeiro N.º 72. Casa Forte

## Etelvina do Amara

Parteira-enfermeira, diploma pela Faculdade de Medicina do Porto.  
Partos, tratamentos uterinos, injeções  
Rua Paulo Barreto, 21

## AMÉRICO GRAÇA

Médico  
(Consultas das 2 ás 4)  
RUA 5 DE OUTUBRO

## CASTRO BICHO

Médico  
(CONSULTAS DA 1 AS 3)

## Largo do Teatro

## RAUL CARDOSO

MEDICO  
Clínica geral DOENÇAS PULMONARES (Tuberculose)  
Consultas das:  
10 ds 12 (Manhã)  
13 ds 14 (Tarde)

## Leccionações

particulares  
Professores:  
Luís Vianna e António Simões

## Representações

para o Rio Grande do Sul  
Aceitam-se. Dão-se referencias comenciais e bancarias. Nesta redacção prestam-se esclarecimentos.  
Antonio Moreira Photo Caixa Postal, 143—Porto Alegre

**AGENCIA POVEIRA**  
PASSAGENS E PASSAPORTES  
— DE —  
**JOAQUIM FERNANDO**  
Praça do Almada, (enfrente á Camara Municipal)  
POVOA DE VARZIM

Trata de todos os documentos para a obtenção de passaportes, com seriedade e rapidez. Vende passagens de todas as companhias de navegação para todos os portos do mundo.

(Preços baratísimos)

**FRASCO & COMP.**  
SUCESSORES de  
**A. Santos Graça e Frasco & Irmão**

Fazendas—Miudezas—Papeleria—Livraria—Artigos escolares—Objectos para escritório—Perfumarias—Tabacos estrangeiros—Papeis de fumar.

N'estes bem montados estabelecimentos encontrará V. Ex.ª um variado sortimento dos artigos acima mencionados, que vendemos em ótimas condições

Sede: PRAÇA DA REPUBLICA e RUA 5 DOUTUBRO, 5  
RUA DA CIDADE DO PORTO (PORTAS VERMELHAS)

**A POVOENSE**  
Agencia de Passagens e Passaportes  
**A. Alvares dos Santos Junior**

2—Largo Eça de Queiroz—3 Enfrente ao dr. Vieira Trecado e Torre da Póvoa

Esta Agencia é a mais antiga e acreditada d'esta vila encarrega-se da legalização de documentos para embarque, solicitando todos os documentos necessarios, como licenças militares, folhas corridas, etc, venda de passagens de todas as classes para todos os portos do

Brazil, America do Norte, França e Africa.

Não trateis dos vossos documentos de embarque sem visitar esta Agencia e informar-vos dos seus preços. Não confundais! É a Agencia de cima.

(Vulgo do P.º António)

**CONSTRUTORA POVOENSE, L. DA**

Rua Almirante Reis Serração, carpinteria, serralha e moagem Povo de Varzim

Encarrega-se de toda e qualquer obra á porta fechada, assim como executa toda a obra que lhe diz respeito tomando inteira responsabilidade a tanto nesta vila como fó.ª dela

Caixotaria, Esquadrias e guarnecimentos em qualquer gosto, soalhos aparelhados e forros. Madeiras de diversos comprimentos para qualquer construção. Madeiras nacionais e estrangeiras

Serviço perfeito e preços sem rival

**COMERCIO E INDUSTRIA**  
COMPANHIA DE SEGUROS  
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada  
CAPITAL 1.000.000\$00 ESCUDOS  
Capital realizado e fundo de reserva 2.409.137\$00  
SECÇÃO DE SEGUROS DE VIDA

SALA EM LISBOA—Rua do Arco da Ladeira, 22  
TELEFONE 1932—ENDERÇO TEL. DE LISBOA—CONTRA SEGURO—

DELEGACAO NO PORTO—Largo dos Loyos, 92.º  
TELEFONE 1206 ENDEBÇO TEL. DO PORTO  
«SEGUROS»

Correspondente nesta vila  
Augusto Filipe de Carvalho  
Rua do Pelourinho

**Mercearia José Malgueira**  
(Antiga casa dos Favais—Com filial no Porto)  
RUA JOSÉ MALGUEIRA, 8 POVOA DE VARZIM  
(Em frente ao Teatro Garrett)

**AO FIXO**

Preços de combate nos principais artigos de 1.ª qualidade.—Vinhos verdes de Santo Tirso, Amaranço, do Sul e Vinhos finos. Arroz e bacalhau.  
Cervejas de todas as marcas e aguas mineiras—Excelente serviço de comidas quentes e frias a qualquer hora do dia.

— BOM E BARATO —

Visitem pois esta casa

**AZEITE DA VILARIÇA**  
(Traz-os-montes)

Póvoa de Varzim—Rua da Junqueira n.º 10 (defronte ao Leão d'Ouro); Terroso—Casa de Adelino Gonçalves Xilar (fabricante de manteiga); Grimancelos—Mercearia de Alfredo Gomes de Oliveira.

É absolutamente puro e de fina qualidade

**TIPOGRAFIA**  
DE  
“O Progresso,”

Executa-se com toda a rapidez, perfeição e economia, todo e qualquer trabalho

Preço sem rival

**“A PATRIA”** SOCIEDADE ALENTEJANA DE SEGUROS  
SEDE—EVORA  
Seguradora da Associação Central da Agricultura Portuguesa

CAPITAIS	MOVIMENTO E 1915 A 1926	1.092.789,02\$7
PREMIOS		20.794.616\$20
SINISTROS PAGOS		7.295.001\$00

Efectua, entre outras, as seguintes combinações de SEGUROS DE VIDA de vantagens incontestaveis:

Vida inteira a premios vitalícios—Vida inteira a premios temporarios—Misto—Praso fixo—Temporarios—Conjunto vida inteira a premios vitalícios—Combinado—Eletos multiplos e capital progressivo Misto de capital duplo—Conjunto misto sobre duas cabeças—Renda de sobrevivencia—Familiar com renda antecipada—Familiar de capital duplo—Total com contraseguro dos premios—Complementar dos seguros em caso de morte—Capital diferido sem ou com contraseguro dos premios—Renda vitalicia imediata sobre uma cabeça—Renda vitalicia deferida. Não se pode cognominar de mais importante ou que oferece maiores garantias uma Companhia, só pelo

facto de ser mais antiga, mas sim aquella que em mais curto praso conseguiu maiores fundos de reserva no exercicio da sua industria.

«A Patria» que acima de tudo coloca os interesses dos seus segurados constituiu em 11 anos Escudos: 1.500.000\$00 de reservas, ou seja mais de 50% dos lucros liquidos obtidos.

Todos podem obter as mais detalhadas informações sobre seguros de Vida ou outros ramos na Sede de «A Patria», nas suas Delegações ou Agencias existentes nas terras mais importantes do país.

«A Patria» effectua seguros em todos os ramos e nas condições mais vantajosas para os segurados.

Para esclarecimentos nesta vila—Pedro Monteiro de Mesquita  
Delegação no Porto—Rua do Almada, 287—1.º—Telefone 4903

**- O S R A M -**

A LAMPADA IDEAL  
A MAIS RESISTENTE  
A MAIS ECONOMICA  
A MAIS BARATA

VENDE JOSE GOMES  
Praça da Republica, 3

Iluminações e ornamentações para festividades

Encarrega-se de todos os trabalhos tanto nesta vila como fora,

**JO O ALVES VIEIRA**  
Rua Cego do Halo—Povo de Varzim

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

**MERCEARIA E CAFE' RIBEIRO**  
— DE —  
LIBANIA AUGUSTA CARDOZO DOS SANTOS  
L. do Passeio Alegre, 4 e 5—Povo de Varzim

Generos de mercearia de primeira qualidade

Deposito das aguas de Vidago, Sabroso, Pedras Salgadas, Malgosa e Cúria, e unica depositaria das aguas Salus.

CERVEJAS: inglesa, alemã e nacional. Especialidade em vinhos maduros e verdes.

**Casa Havaneza**  
(FUNDADA EM 1888)

Grande deposito de tabacos estrangeiros de todas as procedências

A PRIMEIRA DO PAIZ NO SEU GENERO

Especialidade em charutos, cigarros e papeis de Havana, de Angola e de melhores fabricas holandesas.

Unicos importadores dos cigarros Torro de Oran-Higienicos, La Victoire, La Dificosa, Emson aurea, Mispida, Zussos Colombo e todos os marcas do fabricante J. Bastos

Importadores exclusivos em Portugal dos papeis de fumar Zig-Zag e Ramses

Artigos para fumadores em todos os generos

Previnha-se os fumadores de que só é legitimo o papel Zig-Zag que vive: Unicos importadores em Portugal

**CASA HAVANEZA** RUA GARRETT, 124 A 143  
LISBOA

**“L'Urbaine,”**  
Companhia de Seguros sobre a vida humana

AGENTE NO NORTE DE PORTUGAL

**Guilherme Correia Leite**

RUA BELOMONTE N.º 49—PORTO  
TELEFONE, 576

Delegação em Vila do Conde  
Dr. João Peralta Galvão

Médicos da Companhia na Póvoa de Varzim  
Dr. Americo dos Santos Graça  
Dr. Francisco L. Castro Bicho